

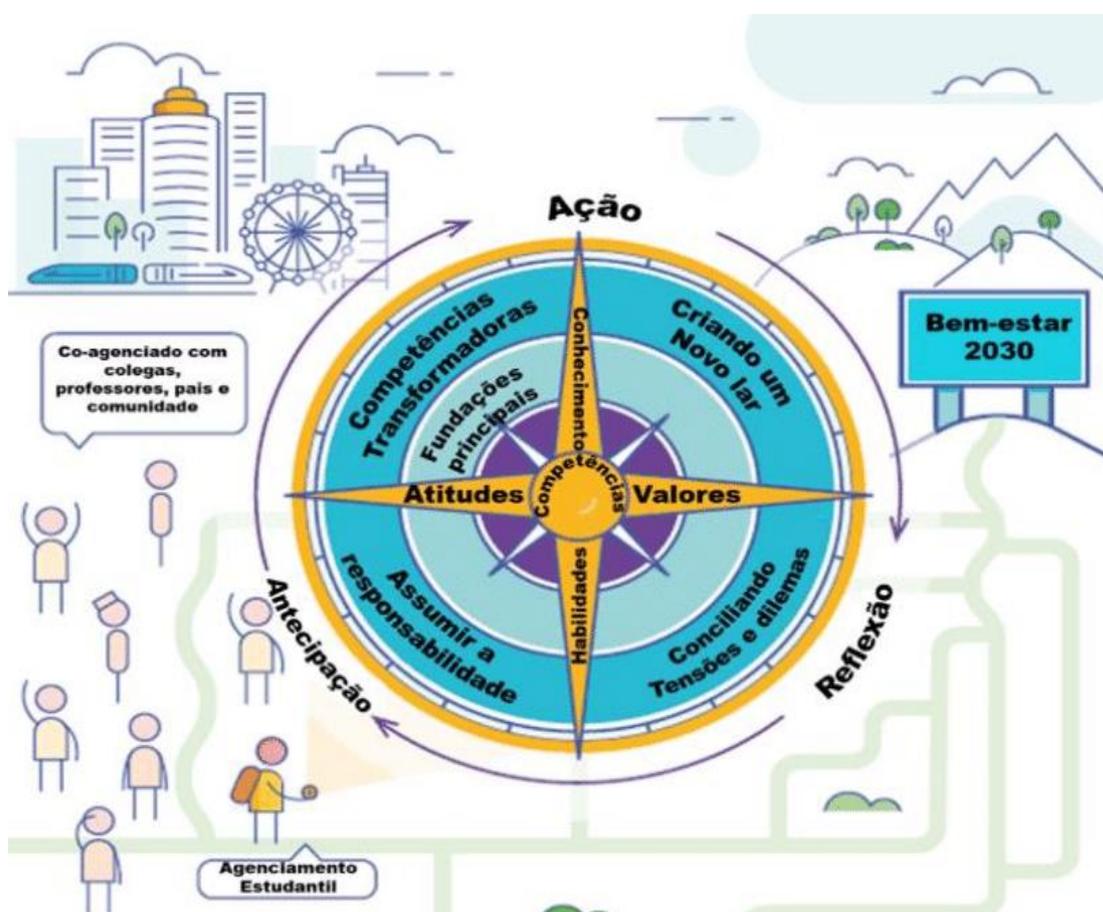
PROJETO EDUCATIVO

2021 - 2025



*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*





in *Future of Education and Skills 2030/ Futuro da Educação e Competências 2030*

"A educação já não é apenas ensinar aos estudantes algo específico; é mais importante ensiná-los a desenvolver uma bússola e ferramentas de navegação confiáveis para que eles possam encontrar o próprio caminho num mundo cada vez mais complexo, volátil e incerto. A nossa imaginação, consciência, conhecimento, competências e, o mais importante, os nossos valores comuns, maturidade intelectual e moral e sentido de responsabilidade são o que nos guiará para o mundo se tornar um lugar melhor."

Presentation at the Forum on Transforming Education, Global Peace Convention, 2019

ÍNDICE

PAG.

NOTA INTRODUTÓRIA 1

A nossa história, o nosso presente, o nosso futuro
O nosso lema
A nossa **VISÃO**
O que queremos
Como queremos (**VALORES**)
A nossa **MISSÃO**

PERFIL DO AGRUPAMENTO 4

- 1. Contextualização Social**
- 2. Constituição**
- 3. Caracterização da Comunidade Educativa**
 - 3.1. Alunos
 - 3.2. Pais e encarregados de educação
 - 3.3. Docentes
 - 3.4. Não docentes
 - 3.5. Parcerias e projetos
- 4. Como nos organizamos**
 - 4.1. Organigrama

PLANO ESTRATÉGICO 8

- 1. Diagnóstico**
- 2. Prioridades de Intervenção**
- 3. Matriz Estratégica**
- 4. Eixos Estratégicos**
 - 4.1. Opções estruturantes de natureza curricular
- 5. Compromisso com a Qualidade**
- 6. Compromisso com a Inovação**
- 7. Compromisso com a Sustentabilidade**
- 8. Compromisso com a Segurança**

AVALIAÇÃO 14

- 1. Avaliação interna**
- 2. Avaliação do Projeto Educativo**

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO 15

ANEXOS 16

- ANEXO 1** – A comunidade escolar
ANEXO 2 – Plano de Ação / Indicadores de gestão
ANEXO 3 – Monitorização e Avaliação

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara é uma produção coletiva, um ideário em construção, permeado pelos contextos extra e intraescolares, tendo como propósito dar unidade ao processo educativo. - Mantém uma continuidade nas orientações pedagógicas e organizacionais relativamente ao anterior, reforçadas e clarificadas pela atual legislação.

Estrutura-se a partir de um processo reflexivo, dialógico e dinâmico, alinhando conceitos e intencionalidades. - Orienta, genericamente, o plano estratégico da ação e, nesse sentido, constitui não só o quadro de operacionalização do projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também dos processos e práticas didático-pedagógicas e da estrutura organizacional do Agrupamento.

A nossa história, o nosso presente, o nosso futuro



O nosso **logotipo** pretende agregar graficamente as linhas de **orientação estratégica** do Projeto Educativo.

Os círculos multicolores representam os **alunos dos vários níveis de ensino** e as **diferentes áreas curriculares**.

Simultaneamente, pretendem significar **segurança**, mas, porque não fechados, nem concêntricos, simbolizam, **igualmente**, a abertura à **inovação**, à **diferença** e à **diversidade**.

No meio, as folhas são a nossa imagem de marca: o **pequeno bosque frondoso** que envolve a escola sede, resultado de **preocupações ambientais** desde sempre prioritizadas e fruto do **compromisso desta comunidade**

O nosso lema

*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*

A nossa Visão

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara propõe-se:

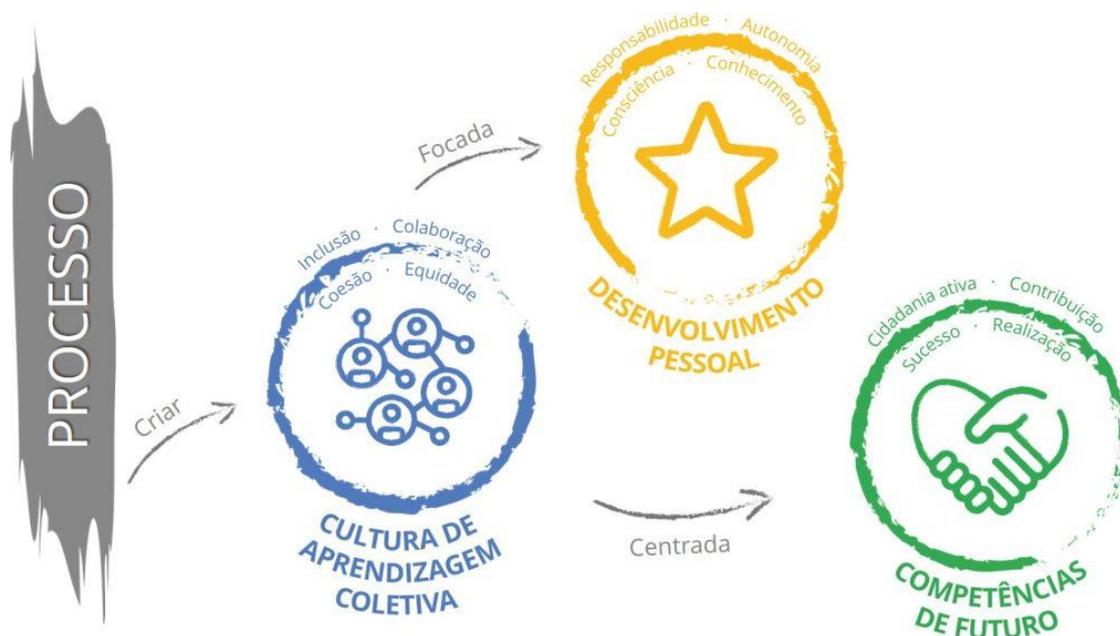
Desenvolver as mais favoráveis **competências** nos alunos e na comunidade

Garantir mais **consciência, pensamento crítico e criativo**

Sustentar escolhas mais **informadas** e uma **cidadania** mais **ativa**

Responsabilizar-se pela maior **valorização** da comunidade

O que queremos



CULTURA DE APRENDIZAGEM COLETIVA

Prioridade

Desenvolver uma **comunidade de aprendizagem** que fomente a **coesão** e **inclusão social**

Objetivo

Servir a comunidade local nas suas necessidades
Apresentar a escola como um **aliado** e um **espaço de partilha e entreatajuda**

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Prioridade

Gerar atitudes centradas numa **mentalidade de crescimento** e na **inteligência emocional**

Objetivo

Estimular o processo de **consciencialização, responsabilidade, autonomia** e **voz do aluno**

COMPETÊNCIAS DE FUTURO

Prioridade

Garantir a **expectativa elevada** e **100 % de sucesso** académico
Desenvolvendo **competências úteis** para os presentes e futuros cidadãos locais

Objetivo

Aplicar **ações educativas de sucesso** que maximizem as competências dos jovens e da comunidade local, formando **cidadãos ativos e felizes**

Como queremos

Estes são os princípios orientadores, os nossos **Valores** que nos guiam na e para uma aprendizagem significativa:



A nossa Missão

O Agrupamento de Escolas de Stª Bárbara tem por missão **responder às necessidades do seu território educativo**, oferecendo **respostas educativas diferenciadas**, num **clima de escola amigável e securizante** que assegure a **capacitação das suas crianças, jovens e adultos em múltiplas dimensões** (cognitiva, afetiva, relacional, humanista, científica, artística, desportiva...) e, simultaneamente, desafiante onde todos possam **desenvolver e valorizar as suas capacidades, talentos e projetos**.

PERFIL DO AGRUPAMENTO

1. Contextualização social

Criado em 21 de Julho de 2003 (integra desde 2006 a rede de escolas TEIP), o Agrupamento está demarcado por um tecido social e cultural fragilizado, com problemáticas e especificidades que se refletem na sua população escolar. - Apresenta particularidades que resultam do contexto em que se insere, dos públicos que serve e que o compõem: a maioria das famílias pertence a uma classe social desfavorecida, apresentando múltiplas desvantagens, nomeadamente, no que diz respeito a dificuldades financeiras, privações materiais, falta de qualificações profissionais e académicas, desemprego e problemas de saúde.

Decorrentes da falta de investimento na vida escolar, emergem preocupações relativas a problemas do foro educativo, mas também a nível da falta de hábitos de leitura, de um deficiente domínio da língua materna, do recurso frequente a vocabulário inadequado ao contexto educativo e de um baixo nível de frequência de espaços e eventos culturais.

2. Constituição

The diagram shows a map of the school group's territory, centered on Gondomar. The map is color-coded with red and orange lines indicating the boundaries of the group. Key locations marked on the map include Porto, Vila Real, Amarante, Valongo, Rio Tinto, Fânzeres, S. Pedro da Cova, Jovim, Covelo, Foz de Sousa, Medas, Lomas, Melres, and Santa Maria da Feira. The map also shows the Rio Douro and Rio Sousa. A scale bar indicates 2 km. Surrounding the map are six photographs of school buildings and JI's (Jardins Infanciais), each with a label: EB1 Alvarinha, JI Santa Bárbara, EB Santa Bárbara, EB1 Bela Vista, JI Santa Eulália, and EB1/JI Montezelo.

3. Caracterização da comunidade educativa

Enquanto organização escolar, o Agrupamento define-se por uma cultura de valorização da dimensão afetiva na relação pedagógica e de valorização do trabalho, de diálogo, de rigor e exigência, de responsabilidade, de empenho, de equidade e integração, de recetividade à mudança e flexibilidade.

3.1. Alunos

Ainda que as questões sociais tenham inevitáveis reflexos a nível das atitudes e comportamentos dos alunos (58% de alunos c/escala A e B), o Agrupamento tem conseguido atenuar as desigualdades de acesso e de sucesso educativo numa população com marcas de fragilidade e de exclusão social.

3.2. Pais e encarregados de educação

Os Pais e Encarregados de Educação são elementos primordiais na educação, pois são eles os primeiros adultos significativos na vida da criança e do jovem. - Desempenham um papel fundamental no sucesso escolar dos alunos, devendo para isso estar sempre presentes e ser interventores na educação dos respetivos educandos.

Porém, constata-se que alguns pais se mostram ainda pouco disponíveis ou com dificuldades para acompanhar a vida escolar dos seus filhos, sendo que uma parte significativa desresponsabiliza-se precoce e gradualmente da educação dos filhos, solicitando o apoio e a intervenção da escola na resolução de problemas com origem no seio familiar.

No entanto, a participação das famílias em eventos culturais, desportivos, festas escolares e outros constituem momentos importantes para o estreitamento dos laços entre toda a comunidade educativa, sendo, por isso, amplamente incentivados.

3.3. Docentes

Os docentes são os impulsionadores da formação e educação das crianças e jovens que recebemos. - Um corpo docente estável e que se identifica com o seu Projeto Educativo, constitui um fator de equilíbrio essencial para o bom funcionamento do Agrupamento.

Em termos gerais, o corpo docente deste Agrupamento esforça-se por construir as melhores soluções face aos problemas com que se confronta; estabelece um bom relacionamento com toda a comunidade educativa; atualiza-se em termos de formação, existindo experiências de dinâmicas de autoformação e formação interpares com resultados muito positivos; demonstra melhorias positivas ao nível do trabalho colaborativo, tanto na planificação e reflexão sobre as práticas e as metodologias, bem como na articulação interpares e na produção de materiais conjuntos.

3.4. Não Docentes

O Agrupamento conta com colaboradores não docentes, distribuídos pelas diferentes áreas de serviço. Alguns deles viram crescer esta escola e zelam por ela como se fosse sua.

Dada a sua impotência na educação dos alunos, temos a preocupação de manter atualizados estes educadores, proporcionando formação e aperfeiçoamento contínuo nas áreas em que se manifesta maior prioridade.

Em termos gerais, o corpo não docente do Agrupamento demonstra gostar de trabalhar com crianças/jovens; manifesta disponibilidade para se envolver nas atividades; estabelece um bom relacionamento com os docentes e discentes; estabelece relações cordiais com os encarregados de educação; sabe respeitar e faz-se respeitar; aproveita as oportunidades, frequentando formação adequada; revela assiduidade, não causando graves perturbações ao funcionamento do Agrupamento.

3.5. Parcerias e projetos

Tendo em atenção que a escola do futuro não pode fugir de estabelecer parcerias e que se tem de organizar com novos parceiros que ajudem a complementar a educação, o Agrupamento dispõe de várias parcerias com diferentes entidades.

O intercâmbio entre o Agrupamento e a comunidade envolvente proporciona a partilha de experiências e a concretização de vivências, projetos e ideias que relacionam a aprendizagem e a descoberta de valores numa perspetiva de compromisso com os outros e com o meio.

Nestas dinâmicas inclui-se a realização e desenvolvimento de projetos curriculares e de enriquecimento do currículo em áreas como a segurança, o ambiente, a saúde e inclusão, a cultura, a ciência e a tecnologia que, ao longo dos anos, têm contribuído para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas.

Para o desenvolvimento do currículo, o Agrupamento recorre também a espaços culturais e sociais da comunidade, nomeadamente a Piscina Municipal de Fânzeres e o Salão Paroquial entre outros.

Também os espaços escolares são partilhados com a comunidade, quando solicitados, seja para a realização de atividades desportivas, formativas ou de carácter social.

4. Como nos organizamos

O Agrupamento de Escolas de Stª Bárbara está a viver um processo de renovação educativa que assenta numa estrutura organizacional bem definida, com todos os órgãos a trabalhar de acordo com uma intencionalidade pedagógica, que tem em conta o percurso anterior e a modernização que a rápida evolução da sociedade exige.

Trabalhamos de forma coerente, cooperativa e participativa para dar resposta aos novos desafios, num clima de compromisso e envolvimento com as diversas equipas educativas em prol da promoção da qualidade do ensino.

O aluno, que pretendemos dotar de ferramentas que lhe permitam competir num mundo em mudança, assume uma posição central em toda a dinâmica institucional, funcionando como o propulsor das mudanças desejadas, conforme ilustra o organigrama do Agrupamento.

4.1. Organigrama



Representa graficamente como se estrutura a ação estratégica do Agrupamento. Ressalta o trabalho articulado e em parceria, uma cultura colaborativa e integradora, vinculando todos ao foco principal: o aluno.

PLANO ESTRATÉGICO

1. Diagnóstico

A qualidade de uma organização não se alcança apenas com a resolução dos seus problemas, importando potenciar os seus pontos fortes. - As práticas de autoavaliação e de autorregulação impulsionam-nos a continuar a investir na sua consolidação e concretizam-se num processo amplamente partilhado, estando articuladas com o Projeto Educativo e demais documentos estruturantes, materializando-se no Plano Plurianual de Melhoria.

Pontos Fortes

- Existência de uma liderança forte
- Valorização e responsabilização das lideranças intermédias
- Funcionamento de clubes, projetos e parcerias em articulação com dinâmicas curriculares
- Ofertas educativas dirigidas e ajustadas a alunos que não se revêem no currículo formal
- Melhoria dos resultados escolares
- Sistema de monitorização de resultados e identificação de melhoria de estratégias pedagógicas
- Práticas experimentais no processo de ensino e aprendizagem
- Adesão voluntária de docentes, não docentes e discentes a ações de capacitação
- Organização e práticas de trabalho colaborativo
- Forte investimento nas ciências experimentais
- Boas práticas de inclusão
- Diminuição de ocorrências disciplinares
- Parcerias de âmbito diverso
- Acompanhamento e monitorização das atividades, envolvendo os alunos na avaliação das mesmas
- Práticas de Benchmarking

Áreas de Melhoria

- Apetrechamento dos espaços ajustado ao desenvolvimento do processo educativo
 - Envolvimento das famílias no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos
 - Potenciar, dotando-os de mais e melhores competências, os AO, enquanto elementos importantes numa escola mais inclusiva e humanista
- Aprofundamento do processo de articulação curricular
- Aprofundamento dos domínios de AFC
- Enfoque na avaliação formativa
- Resultados escolares ainda aquém do desejado (sobretudo na Matemática)
- Aspectos comportamentais com implicações no trabalho em sala de aula e no processo de ensino-aprendizagem

Oportunidades

- Reconhecimento do Agrupamento como instituição educativa de referência
- Apoio das entidades autárquicas (Câmara Municipal e Junta de Freguesia)
- Aprofundamento de parcerias/relações de cooperação de âmbitos diversos como mais-valia para a missão do Agrupamento
- Potencialidades da flexibilidade como forma de gestão curricular ajustada ao contexto e às especificidades dos alunos
- Disponibilização de formação (CFJR, FPCE-UP, entre outros) e acompanhamento do perito externo

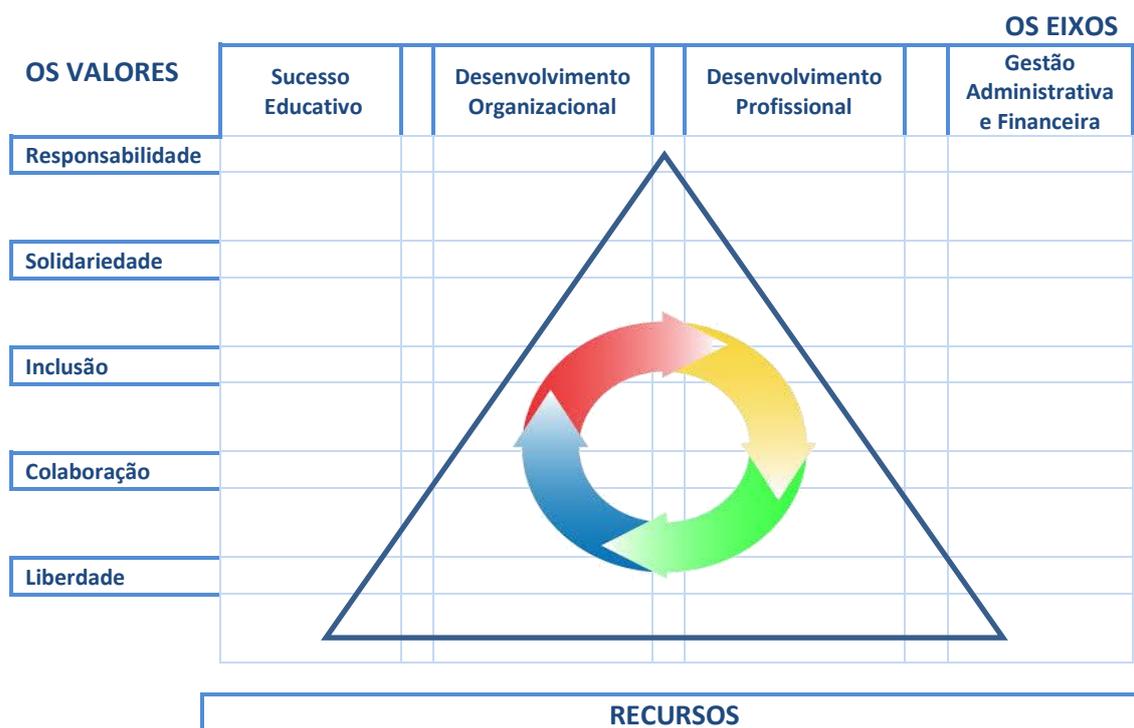
(in Relatório de Autoavaliação)

2. Prioridades de intervenção

A definição das áreas prioritárias de orientação da ação teve subjacente a análise do contexto, a reflexão dos vários grupos de discussão, o processo de monitorização e tratamento de dados, os relatórios produzidos pelo Grupo de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP) e por outras estruturas do Agrupamento, com especial incidência no domínio dos resultados. - Identificaram-se, com vista ao cumprimento da **Missão** atrás definida, quatro eixos estratégicos interdependentes e que se projetam solidariamente.

3. Matriz Estratégica

A matriz estratégica é essencial para a definição de uma estrutura de planeamento e acompanhamento. - Apresenta-se, assim, o desenho esquemático dos quatros eixos estratégicos e dos respetivos valores transversais que marcam a cultura de pensamento que se pretende pôr em evidência.



A prossecução da **Visão** do Agrupamento de Escolas de Stª Bárbara consubstancia-se nestes quatro eixos estratégicos e nos respetivos objetivos, procurando estabelecer o quadro para implementar metas específicas a definir em sede própria e a prosseguir ao longo do período de vigência deste Projeto Educativo.

4. Eixos estratégicos

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Sucesso Educativo	<p>Melhorar os resultados acadêmicos e sociais, num quadro de desenvolvimento global das crianças e jovens</p> <p>Colocar a autonomia e flexibilização curricular ao serviço das necessidades e aspirações dos alunos, das famílias e das exigências do mercado de trabalho, dando corpo às competências que formam o perfil dos alunos para o século XXI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investir no desenvolvimento e no bem-estar pessoal e social • Conciliar o sucesso académico com o sucesso educativo, valorizando os valores da solidariedade, colaboração, responsabilidade, inclusão e liberdade • Promover a articulação, a flexibilidade e a inovação curriculares • Melhorar as condições de aprendizagem • Diversificar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação • Centrar a avaliação na componente formativa • Promover a equidade e a inclusão • Fomentar a criatividade e inovação como estratégia de integração de saberes • Valorizar a excelência
Desenvolvimento Organizacional	<p>Promover a melhoria contínua, com base na autoavaliação, na comunicação e na participação</p> <p>Operacionalizar e consolidar o trabalho em torno da articulação curricular horizontal e vertical, com vista ao desenvolvimento dos saberes das crianças e dos jovens e à sequencialidade das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma estratégia coerente para a organização e a ação educativa • Aprofundar o modelo integrado de autoavaliação • Melhorar a comunicação interna e externa • Valorizar a liderança em todos os níveis da organização • Reforçar a colegialidade, a auscultação e a participação • Favorecer a pesquisa, experimentação e a inovação • Reforçar o envolvimento, a comunicação e as atividades de apoio às famílias • Consolidar e alargar parcerias • Elevar a performance a partir da comparação com melhores práticas testadas e conhecidas de outras escolas/organizações (benchmarking)
Desenvolvimento Profissional	<p>Potencializar a melhoria do desempenho profissional, num quadro de autonomia, reflexão e colaboração e num clima favorável do bem-estar e da realização pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar capacitação contínua e adequada • Reforçar a partilha e a colaboração • Envolver os profissionais na formação interna • Promover a reflexão sobre a prática profissional • Promover o rigor científico-pedagógico, a autonomia e a eficácia profissional • Valorizar o empenho e o mérito
Gestão Administrativa e Financeira	<p>Garantir uma gestão orçamental de recursos financeiros rigorosa e transparente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Racionalizar despesas, fazendo uma seleção criteriosa das situações prioritárias • Aumentar as receitas próprias • Desmaterializar, normalizar e uniformizar os documentos

(vide Anexo 2- Plano de Ação/Indicadores de Gestão)

4.1. Opções estruturantes de natureza curricular

Considerando o contexto da comunidade educativa, centrando-nos nas áreas de competência consignadas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, são identificadas as prioridades e opções curriculares:

A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local

Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos

Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal

O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade

A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas

Artes: Projeto ORKESTRA, Clube de Dança, opção Oficina de Artes e Música no 3ºCEB, Atividade Lúdica no 1º CEB (AEC)

Ciências: BioKids no 1ºCEB, Clube de Ciência Viva no 3ºCEB, reforço do trabalho experimental em sala de aula, desdobramento CN/FQ no 3º ciclo

Desporto: opção Desporto no 2º e 3ºCEB, Desporto Escolar (Futsal, Badminton, Voleibol, Tiro com Arco), Atividade Física e Desportiva no 1ºCEB (AEC)

Humanidades: Bibliotecas Escolares, Leitura em Vai e Vem no pré-escolar, Já Sei Ler no 1º CEB

Tecnologias: Robótica no pré-escolar e 1º CEB (Aprender Fazendo), MaKe Code no 1º e 2º CEB, Apps for Good no 3ºCEB, utilização das TIC visando formar utilizadores responsáveis e competentes, que sabem rentabilizar as tecnologias na construção do conhecimento

Projeto Roteiros de Escrita no 2º e 3º CEB

Porto Seguro no 1ºCEB

Projeto Mochila.com.net no 3ºCEB

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Plano Nacional de Cinema (PNC)

Programa Integrado de Promoção da Literacia (PIPL) no pré-escolar e 1ºCEB

Projeto English for @ll no 1º e 2ºCEB

Assembleia de Alunos pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB

Assembleia de Delegados de Turma -2º e 3ºCEB

Orçamento Participativo

Projeto de Mediação Escolar

Sala Entr&Atitudes

Projeto de Segurança pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB

Projeto de Rodoviária no 1º, 2º e 3º CEB

Eco-Escolas no 1º CEB

Projeto Educação para a Saúde (PES) no pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB

Voluntários em Ação no 2º e 3º CEB

Associação de Estudantes no 2º e 3ºCEB

Projeto Includ-ed

Academia Ubuntu

Academia Digital para Pais

Diversificação de métodos de trabalho e de estudo, adequados às diferentes características dos alunos, visando superar as suas dificuldades e alcançar aprendizagens significativas

Domínio de Autonomia Curricular (DAC)

Desdobramento (Português/Matemática) no 5º e 9º anos

Teach for Portugal

5. Compromisso com a Qualidade

Sendo o nosso compromisso envolver a comunidade educativa na consecução do planeamento estratégico, temos consciência de que a Qualidade global do serviço prestado pelo Agrupamento depende do compromisso e envolvimento de cada elemento da comunidade ponto de vista organizacional e funcional.

Torna-se, assim, fundamental que a nossa ação se foque na **corresponsabilização** de todos, na **partilha do poder** na tomada de decisões e na implementação dos processos de construção formal e informal da qualidade e o **reconhecimento** pessoal e público do trabalho desenvolvido.



6. Compromisso com a Inovação

Com o mundo tecnológico a evoluir de forma rápida torna-se prioritário contribuir ativamente para a modernização tecnológica do Agrupamento, aproximando todos os alunos dos três ciclos, os docentes e não docentes das ferramentas de produtividade e colaboração.

Nos projetos pensados para o próximo quadriénio, novos cenários de aprendizagem serão uma oportunidade para introduzir novas práticas docentes e para incrementar novas dinâmicas escolares, promovendo a verdadeira gestão flexível do currículo. - Pretende-se criar um ambiente inovador de aprendizagem, promover a literacia digital de todos os intervenientes, com vista ao desenvolvimento da responsabilidade, da solidariedade e da autonomia dos alunos face aos novos desafios da sociedade atual.

A nível pedagógico, haverá que ser capaz de estabelecer a combinação de soluções existentes com novos métodos de resolver problemas. Preconiza-se uma aprendizagem centrada no aluno, nas suas necessidades e capaz de ir além da sala de aula. – Um modelo assente na criatividade e inovação, consubstanciado no desenvolvimento/participação em protocolos, projetos e parcerias de âmbito diverso (FPCE-UP, UM, entre outros...)

A nível da administração e gestão escolar os programas INOVAR+, Microio (SIGE 3), E 360, e Edubox (SIGA), implementados nas áreas Alunos, Contabilidade, Pessoal, ASE, Correio e Inventário permitem um acesso à informação muito mais rápido e uma capacidade acrescida de transformar informação em conhecimento mobilizável para tomar decisões sustentadas em dados objetivos e concretos.

7. Compromisso com a Sustentabilidade

Qualquer esforço de sustentabilidade não passa apenas pela contenção de custos, será igualmente importante fomentar atitudes que promovam o bem-estar dos envolvidos nesta comunidade educativa. Assim:

1. A par do imprescindível **compromisso social** da escola e da comunidade educativa de continuar a captar financiamento, nomeadamente através das candidaturas a projetos financiados pelo Fundo Social Europeu, Ministério da Educação, Câmara Municipal e outros que nos permitam criar melhores condições de sucesso para os nossos alunos, centro de todas as decisões.
2. Assume inegável importância a capacidade de despertar a perceção dos temas que impactam o ambiente, estimulam a tomada de decisões e de ações com foco na preservação e na sustentabilidade ambiental. - As práticas de reciclagem, uma atitude ecológica no que toca a consumos energéticos, a eficiência no uso da água e no consumo de papel são indicadores do **compromisso ambiental**, com uma gestão eficiente dos recursos naturais, voltada para a redução da pegada ecológica.

8. Compromisso com a Segurança

As questões relacionadas com a segurança são uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa – docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e representantes autárquicos.

Neste sentido, é muito importante identificar, prevenir e reduzir os riscos de ocorrências e garantir a permanente operacionalidade dos meios, dispositivos e equipamentos, bem como a definição de regras de segurança e dos comportamentos a adotar (Plano de Prevenção).

9. Compromisso com a Formação

Se tudo que o que sabemos é aprendido, com a formação pode melhorar. Reconhece-se que esta é a chave mais importante para impulsionar a mudança.

É fundamental atualizarmo-nos, reciclarmo-nos, adaptarmo-nos aos mais variados contextos e capacitarmo-nos para novos desafios.

AVALIAÇÃO

1. Avaliação interna

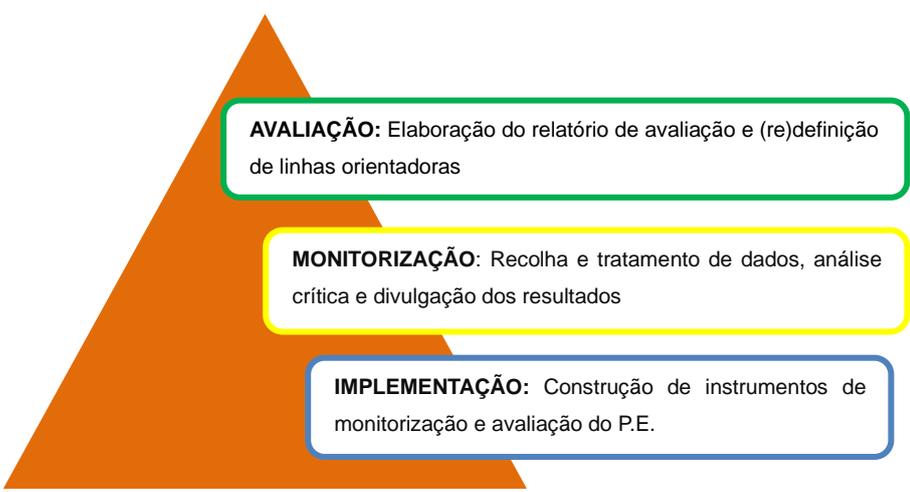
O atual projeto de avaliação interna, liderado pelo GAISP, tem por base um referencial organizado em cinco dimensões: **Liderança, Organização e Gestão; Desenvolvimento Curricular; Resultados Acadêmicos; Resultados Sociais e Relação Escola/Família/Comunidade** que se desdobram em subáreas para as quais se identificaram critérios, indicadores e fontes de verificação.

Em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo (**Responsabilidade, Inclusão, Liberdade, Solidariedade e Colaboração**) e numa ótica de prestação de contas, o GAISP tem promovido procedimentos consistentes de autoavaliação, com consequências a nível do conhecimento do percurso evolutivo nas diferentes dimensões avaliadas e na reorientação das ações de melhoria.

2. Avaliação do Projeto Educativo

A aprovação do Projeto Educativo, o acompanhamento e a avaliação da sua execução competem, no quadro legal vigente, ao Conselho Geral.

O processo de avaliação do plano estratégico definido é fundamental numa lógica de regulação da atividade educativa que permita advogar medidas de revisão do referido plano para ultrapassar problemas, ajustar objetivos e estratégias, visando o reforço da qualidade educativa e das respostas adequadas aos desafios do futuro.



AVALIAÇÃO: Elaboração do relatório de avaliação e (re)definição de linhas orientadoras

MONITORIZAÇÃO: Recolha e tratamento de dados, análise crítica e divulgação dos resultados

IMPLEMENTAÇÃO: Construção de instrumentos de monitorização e avaliação do P.E.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Pretende-se que o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de St^a Bárbara mobilize toda a comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos nele consagrados.

Após validação em sede de Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será apresentado a toda a comunidade educativa.

A apropriação das linhas orientadoras e das opções estratégicas do Agrupamento, expressas no Projeto Educativo, por todos os elementos da comunidade educativa, implica uma estratégia de comunicação e divulgação quer interna quer externa.

Assim, a sua publicitação respeita os procedimentos a seguir enunciados:

1. À comunidade educativa em geral

- Na página do Agrupamento
- Apresentação dos aspetos mais significativos, no início de cada ano letivo, nas reuniões que a Direção efetua com os encarregados de educação, docentes e não docentes.

2. Aos alunos

- No início de cada ano letivo, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento pelo professor titular de turma (1º ciclo) ou por cada Diretor de Turma no âmbito do Apoio à Direção de Turma (ADT) nos 2º e 3º ciclos.

A aposta na relação com a comunidade, dando continuidade às parcerias/protocolos e a ligação do Agrupamento aos pais e encarregados de educação, será uma orientação fundamental para a consecução dos objetivos expressos.

ANEXOS

A Comunidade Escolar – ANEXO 1

(dados relativos a setembro de 2021)

1. Número de alunos



2. Ambiente social dos alunos

	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Escalão A	29%	28%	28%	23%
Escalão B	22%	21%	18%	20%

3. Docentes – Quadro de Agrupamento

Educação Especial	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
5	8	34	21	35

4. Não Docentes

7	Assistentes Administrativos
1	Chefe dos Serviços de Administração Escolar
49	Assistentes operacionais
1	Encarregada de Coordenação dos Assistentes Operacionais
1	Psicóloga
1	Assistente Social
1	Mediadora Educativa

5. Pais e encarregados de educação

Se observarmos os dados atuais relativos à formação académica disponibilizados em 2007 , 2016 e 2021, constatamos que o nível de qualificação dos encarregados de educação sofreu uma significativa evolução:

	1ºciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior
2007	29%	32%	21%	12%	4%
2016	16%	22%	24%	21%	6%
2021	5%	12%	29%	38%	16%

O que nos leva a acreditar que a escola, ao longo dos anos, vem cumprindo o seu papel social e, consequentemente, proporcionando efetivas oportunidades de qualificação do contexto onde se insere.

Relativamente às atividades profissionais, encontram-se assim distribuídas:

	Desempregado	Reformado	Doméstica	P/ conta de outrém	P/ conta própria	Não responde
2016	32%	2%	8%	46%	6%	6%
2021	26%	2%	4%	57%	9%	2%

6. Instalações/ Recursos Educativos

As escolas do Agrupamento dispõem, de um modo geral, de estruturas físicas de qualidade satisfatória.

No que diz respeito aos recursos materiais, as escolas dispõem de equipamentos, que permitem valorizar o processo de ensino/aprendizagem e servir com qualidade a comunidade escolar.

A evolução tecnológica, social e científica reflete-se na constante preocupação de modernização de equipamentos, considerados fundamentais no reforço da qualidade de ensino que se pretende atingir em todos os níveis de escolaridade.

Promove-se uma lógica de partilha de recursos entre as escolas do Agrupamento.

7. Índices de sucesso académico

	2016	2019	2021
Taxa de conclusão (final 9º ano)	83%	98%	99,3%
% de alunos que obtiveram positiva nas provas nacionais de 9º ano após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos	-	38%	-
% de alunos que concluíram o 9º ano após um percurso sem retenções	76%	76%	77%
Índice de sucesso na avaliação externa Português (9º ano)	71%	76%	-
Índice de sucesso na avaliação externa Matemática (9º ano)	35%	50%	-

8. Resultados sociais

	2016	2019	2021
% de ocorrência disciplinares em contexto de sala de aula (2º e 3º ciclos)	19%	7,6%	6,8
% de alunos com Diploma de Mérito	3%	8%	9%
Taxa de participação dos representantes dos alunos nas Assembleias de Delegados	76%	78%	80,7%

9. Referenciais identitários

9.1. O patrono – Stª Bárbara



Bárbara é uma santa cristã comemorada na Igreja Católica Romana e na Igreja Ortodoxa, que foi, alegadamente, uma virgem mártir no século terceiro. A narrativa de sua vida pode ser resumida da seguinte maneira: viveu em Nicomedia (Ásia Menor) e era filha de um pagão de nome Dioscuro. O pai quando descobriu sua conversão ao cristianismo encerrou-a numa torre e infringiu-lhe muitos sofrimentos físicos. Por fim, Bárbara é decapitada pelo próprio pai, que é em seguida fulminado por um raio. É importante frisarmos que S. Bárbara teve uma grande devoção em Portugal, que foi intensificada, sobretudo, após o terremoto de Lisboa em 1755. Santa Bárbara é invocada, entre outras coisas, contra a morte repentina e coprotetora por ocasião de tempestades. É considerada a padroeira dos artilheiros, dos mineiros e de todos quantos trabalham com fogo. Na freguesia, a devoção a esta santa está presente na **Capela de Stª Bárbara** que se situa nas imediações da escola sede do Agrupamento.

9.2. O hino

Nesta escola altaneira
Sentinela do saber
Há espaço pr'a brincadeira
Há espaço para aprender

História e Português
Geografia ou Francês
A somar e dividir
Aprender é descobrir

Escola forte e conhecida
P'lo esforço e dedicação
Na hora da despedida
Dá saudade ao coração

Às costas vai a sacola
Com lápis, papel e cola
Livros cheios de noções
Todo um mundo d'ilusões

A amizade é profunda
Dá vontade de vencer
Vai fazendo da escola
Um bom lugar p'ra viver

Sempre me recordarei
Dos tempos que cá passei
Amigos como irmãos
Que jamais esquecerei

Refrão

*E com a nossa alegria de viver
O Futuro nós vamos escrever*

Refrão

*E com a nossa alegria de viver
O Futuro nós vamos escrever*

Refrão

*E com a nossa alegria de viver
O Futuro nós vamos escrever*

Plano de Ação - ANEXO 2

EIXO		SUCESSO EDUCATIVO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados académicos e sociais, num quadro de desenvolvimento global das crianças e jovens • Colocar a autonomia e flexibilização curricular ao serviço das necessidades e aspirações dos alunos, das famílias e das exigências do mercado de trabalho, dando corpo às competências que formam o perfil dos alunos para o século XXI 			
Objetivos Operacionais	Estratégias	Indicadores	
<ul style="list-style-type: none"> • Investir no desenvolvimento e no bem-estar pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Envolvimento das figuras tutelares e das equipas multidisciplinares em estratégias preventivas e/ou corretivas ○ Acompanhamento de proximidade e reorientação do percurso escolar/formativo dos alunos em articulação com o SPO ○ Disponibilização de informação online e/ou através de canais de comunicação (PES, SPO, GAAF, EME,...) 	Nº de alunos apoiados pelas diferentes estruturas Nº de docentes e técnicos envolvidos nos processos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conciliar o sucesso académico com o sucesso educativo, valorizando os valores da solidariedade, partilha, tolerância, responsabilidade e respeito 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aproximar/adequar os projetos de aprendizagem e de ensino para que todos e cada um construam aprendizagens significativas ○ Participação em atividades que promovam o espírito cívico dos alunos, de cidadania, de liberdade e de democracia 	Taxas de sucesso escolar	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a participação dos alunos na vida da escola visando a construção de percursos de cidadania mais representativos e interventivos 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolver atividades/projetos com o contributo de Cidadania e Desenvolvimento e a participação direta dos alunos 	Nº de atividades/projetos com o contributo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação, a flexibilidade e a inovação curriculares 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Flexibilização dos modos de trabalho na escola, num processo de autonomia e flexibilidade curricular ○ Desenvolver literacias múltiplas (leitura, escrita, numeracia, científica e digital) que constituem alicerces para a aprendizagem ao longo da vida 	Nº de reuniões de articulação das turmas contíguas realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconfigurar e flexibilizar os espaços de aprendizagem ○ Reforço dos processos de coadjuvância ○ Reforço da utilização de estratégias de trabalho interpares ○ Mobilizar, aos primeiros sinais de dificuldade, recursos e estratégias de superação ○ Envolver os pais/encarregados de educação na regulação das aprendizagens 	Nº de DAC criados por cada equipa educativa/conselho de turma/ano	

<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promoção de modalidades de avaliação e de apoio que favoreçam a autoavaliação, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem ○ Valorização do papel ativo e colaborativo do aluno no seu processo de aprendizagem e de avaliação ○ Ajustar o trabalho pedagógico às necessidades reais dos alunos, evitando a uniformização 	<p>% de alunos que integram os quadros de valor e excelência</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a equidade e a inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reforço dos projetos de acompanhamento dos alunos, nomeadamente a Sala A+, o GAAF e as tutorias específicas ○ Garantir um acompanhamento individualizado de cada aluno, quer na superação de dificuldades, quer no desenvolvimento e enriquecimento das aprendizagens 	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a excelência 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecimento público dos alunos que se distinguiram em diferentes áreas pela atribuição de louvores e de prémios 	

METAS

1. No final do quadriénio atingir taxas de transição de 100% para o 1º ciclo, $\geq 98\%$ para o 2º ciclo e $\geq 98\%$ para o 3º ciclo
2. No final do quadriénio atingir um sucesso pleno de $\geq 98\%$ para o 1º ciclo, $\geq 80\%$ para o 2º ciclo e $\geq 70\%$ para o 3º ciclo
3. Ao longo do quadriénio manter o abandono em 0%
4. No final do quadriénio igualar as taxas de sucesso nacionais, nas provas finais de ciclo
5. Attingir as metas propostas, anualmente, no que respeita aos resultados escolares e resultados sociais (Indisciplina)
6. Attingir, no final do quadriénio, pelo menos 75% do número de turmas com indicação em ata de comportamento \geq BOM
7. Garantir a coadjuvação em sala de aula, desde o 1º ao 3º ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática em $\geq 20\%$ do crédito horário
8. Assegurar a oferta de atividades de desenvolvimento/complemento curricular em áreas diversificadas em $\geq 15\%$ do crédito horário
9. Todos os departamentos curriculares elaboram critérios de avaliação que refletem os desafios da Autonomia e Flexibilidade Curricular, do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais
10. Todos os departamentos curriculares e conselhos de turma integram a informação disponibilizada nos relatórios RIPA e REPA no trabalho de planificação do processo de ensino/aprendizagem
11. Todas as turmas desenvolvem trabalho de projeto relacionado com um ou mais domínios da Educação para a Cidadania.
12. Constituir, anualmente, equipas educativas de ano como forma de promover o trabalho interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem
13. Realizar, trimestralmente, nas turmas contíguas, pelo menos um projeto integrador de articulação curricular e interdisciplinar
14. Garantir o número de entidades acolhedoras necessárias para apoiar o desenvolvimento de atividades funcionais dos alunos com PIT
15. Promover três encontros anuais entre educadores/docentes titulares de turma do 1º ciclo/diretores de turma na transição entre ciclos, visando a inclusão e o sucesso dos alunos
16. Promover a participação efetiva dos alunos no planeamento e desenvolvimento de, pelo menos, uma atividade/evento por ano
17. Premiar, anualmente, os alunos em todos os quadros de excelência em que lhes foi reconhecido mérito

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria contínua, com base na autoavaliação, na comunicação e na participação
- Operacionalizar e consolidar o trabalho em torno da articulação curricular horizontal e vertical, com vista ao desenvolvimento dos saberes das crianças e dos jovens e à sequencialidade das aprendizagens

Objetivos Operacionais	Estratégias	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma estratégia coerente para a organização e a ação educativa 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Partilhar práticas pedagógicas entre docentes dos vários níveis de ensino ○ Sistematizar a análise dos resultados escolares, enquanto instrumento de monitorização e de definição de medidas e estratégias de melhoria ○ Continuar a apostar numa organização horária que garanta o envolvimento dos alunos em atividades de desenvolvimento curricular que promovam a escola paralela 	<p>Nº e regularidade das reuniões ocorridas</p> <p>Nº de reuniões que contemplaram momentos de prática de partilha</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar práticas de trabalho colaborativo e interdisciplinar: no planeamento curricular, que promova a intencionalidade estratégica da gestão vertical e horizontal conferindo coerência à sequencialidade das aprendizagens; na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens, tendo como referência os instrumentos de planeamento curricular em vigor, as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos e a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões intra/interdepartamentais para trabalho de articulação vertical e horizontal respeitando (A. Essenciais, Perfil Alunos, DL nº54/2018, DL nº55/2018, Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento) 	<p>Nº de professores envolvidos</p> <p>Nº de lideranças intermédias efetivamente envolvidas</p> <p>% de alunos efetivamente envolvidos nas atividades</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o modelo integrado de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Refletir periodicamente sobre os resultados escolares, os processos e as ações concretizadas 	<p>Página WEB do Agrupamento</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reforçar os meios de divulgação e comunicação da informação 	<p>Média de publicações mensais na página WEB do Agrupamento</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a liderança em todos os níveis da organização 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementar modos de atuação tendentes à corresponsabilização democrática das lideranças intermédias na definição, implementação e avaliação de estratégias conducentes à operacionalização do Projeto Educativo 	<p>Nº de ações/sessões de sensibilização para pais e encarregados de educação realizadas</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a colegialidade, a auscultação e a participação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivo à resolução colaborativa e contextualizada de problemas 	
<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a pesquisa, a experimentação e a inovação 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar práticas pedagógicas inovadoras de interesse para as aprendizagens dos alunos 	

<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o envolvimento, a comunicação e as atividades de apoio às famílias 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover o envolvimento solidário com a comunidade ○ Promover um maior envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos, realizando ações de sensibilização para pais/encarregados de educação 	% de EE presentes nas sessões
<ul style="list-style-type: none"> • Apostar numa escola segura, inclusiva, inovadora e ecológica 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Consolidar uma cultura que garanta o respeito pelas diferenças e pela diversidade ○ Continuar a desenvolver procedimentos que concorram para a garantia da disciplina e de um clima de tranquilidade ○ Desenvolver ações que concorram para a melhoria das condições de funcionamento e o bem-estar de toda a comunidade educativa ○ Apoiar a equipa de segurança na implementação do seu plano de ação 	<ul style="list-style-type: none"> % de ocorrências disciplinares % de medidas sancionatórias Nº de protocolos estabelecidos
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar e alargar parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reforço e criação de novas parcerias e protocolos na área do bem-estar, cidadania, saúde, ambiente, ciência, desporto e tecnologia ○ Desenvolver mecanismos que permitam uma maior aproximação do AESB às famílias ○ Promover um maior envolvimento de toda a comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes ○ Garantir uma escola virada para o exterior e que aposta numa constante partilha de apoios, informações, saberes e boas práticas 	Nº de iniciativas/ projetos decorrentes de parcerias

METAS

1. Manter o número e regularidade das reuniões ocorridas
2. Manter as condições de horário que possibilitem o trabalho colaborativo
3. Envolver todas as lideranças intermédias nas tomadas de decisões
4. Manter atualizada a plataforma de registo e de comunicação das atividades e ações desenvolvidas no Agrupamento
5. Autorregular o modelo de autoavaliação, melhorando os instrumentos de recolha de informação
6. Manter atualizada a informação na página Web do Agrupamento
7. Criar um plano estratégico de comunicação integrada
8. Criar condições para que os alunos vivam experiências enquanto cidadãos interventivos (Assembleias de Turma (regulares), Assembleia de Representantes de Turma (uma por trimestre), Parlamento Jovem, Programas de Educação para a Saúde, Segurança, Eco-Escolas, Desporto Escolar, Includ-Ed, Ubuntu e outros)
9. Continuar o apetrechamento dos espaços educativos adequando-os às necessidades identificadas
10. Realizar, anualmente, pelo menos uma atividade, em cada estabelecimento, em articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação
11. Atingir níveis de participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões $\geq 85\%$
12. Envolver a comunidade educativa nas áreas da segurança e do cuidado ambiental, nomeadamente na colaboração em iniciativas e projetos $\geq 80\%$
13. Aumentar o número de escolas participantes no Programa ECO-ESCOLAS
14. Realizar, anualmente, dois exercícios de evacuação em todas as escolas do Agrupamento

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Potencializar a melhoria do desempenho profissional, num quadro de autonomia, reflexão e colaboração e num clima favorecedor do bem-estar e da realização pessoal

Objetivos Operacionais	Estratégias	Indicadores
• Assegurar capacitação contínua e adequada	<ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração e execução do Plano de Formação Interna ○ Reforço dos protocolos com o Centro de Formação e outras entidades, nomeadamente do ensino superior 	Nº de protocolos/parcerias no âmbito da formação
• Reforçar a partilha e a colaboração	<ul style="list-style-type: none"> ○ Otimizar a distribuição do serviço docente e não docente ○ Incentivar a melhoria do desempenho profissional e respetiva análise reflexiva ○ Promoção de práticas de “intervisão pedagógica”, contribuindo para a adoção e divulgação de boas práticas, para a monitorização interna, sustentando um real apoio à prática docente e à promoção dos resultados escolares 	Nº de docentes/não docentes em ações de formação
• Envolver os profissionais na formação interna	○ Certificação de formadores internos	Nº de eventos no âmbito da partilha de conhecimentos
• Promover a reflexão sobre a prática profissional	○ Criação de parcerias pedagógicas para experimentação e reflexão sobre práticas	
• Promover o rigor científico-pedagógico, a autonomia e a eficácia profissional	○ Organização de eventos em modalidades diversas para partilha de conhecimentos e de experiências (Jornadas Pedagógicas, etc...)	
• Valorizar o empenho e o mérito	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecimento em sede de Conselho Pedagógico dos profissionais que se distinguiram em diferentes áreas ○ Estimular e divulgar boas práticas e incentivar o desenvolvimento de trabalhos/projetos 	Nº de distinções registadas em ata de CP

METAS

1. Executar 100% do Plano de Formação Interna
2. Realizar um evento anual no âmbito da partilha de conhecimentos/boas práticas
3. Identificar e divulgar boas práticas
4. Manter as parcerias no âmbito da formação
5. Instituir mecanismos de intervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia de enriquecimento profissional pessoal e coletivo, para a melhoria do processo da educação e do ensino
6. Envolver, pelo menos, 50% dos professores de cada departamento nas práticas de intervisão pedagógica

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir uma gestão orçamental de recursos financeiros rigorosa e transparente,

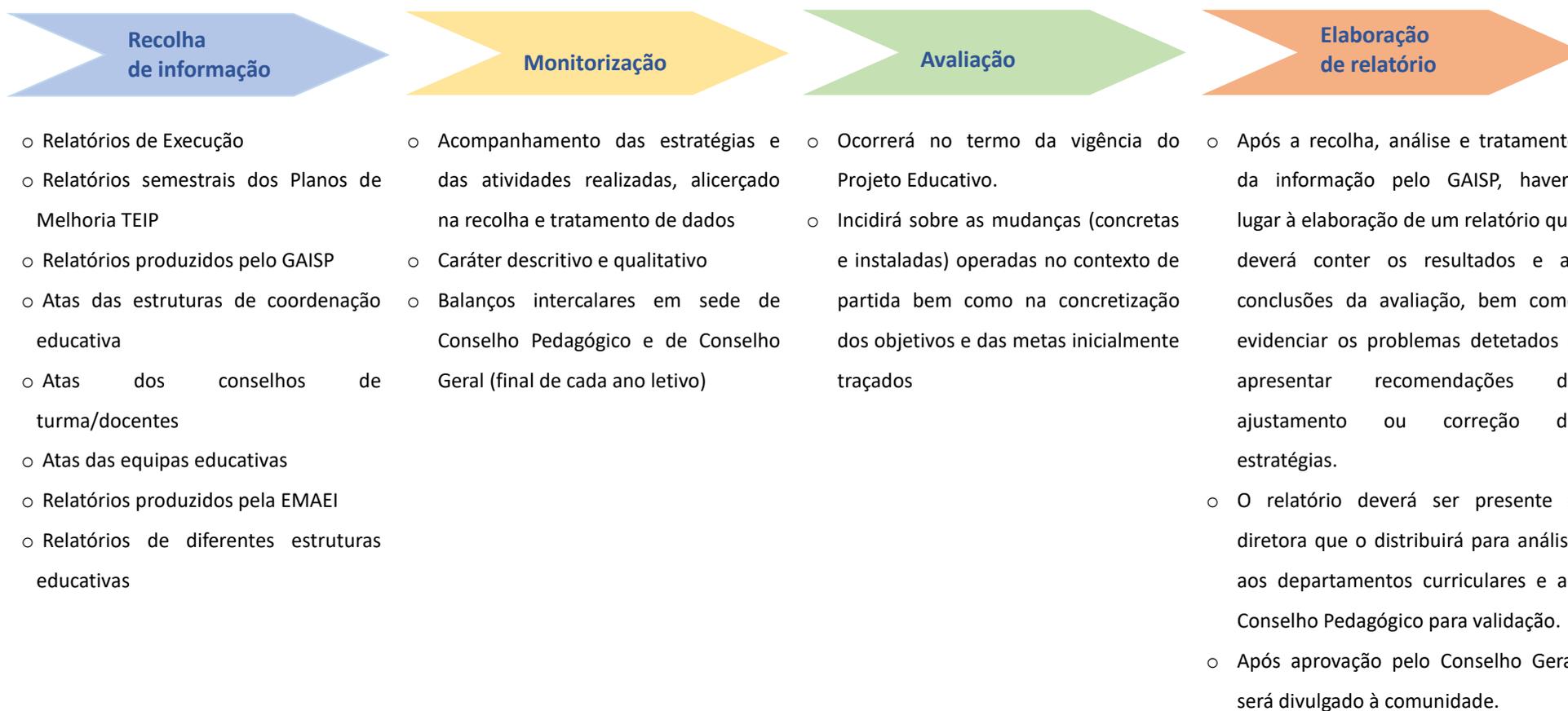
Objetivos Operacionais	Estratégias	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Racionalizar despesas, fazendo uma seleção criteriosa das situações prioritárias 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Levantamento anual de necessidades prioritárias em interação com as coordenações de escola, de departamento e diferentes estruturas do Agrupamento ○ Gerir de forma integrada e eficaz os recursos materiais e financeiros ○ Aplicar critérios de gestão que potenciem a articulação interna e a ligação ao meio 	Nº de candidaturas apresentadas
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de receitas próprias 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Candidaturas a projetos financiados, concursos e cedência/aluguer de instalações ○ Captação de recursos externos através de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas ○ Fomentar um espírito crítico e ativo que concorra para a redução de gastos 	Nº de projetos financiados Nº de utilizadores das plataformas e outros dispositivos digitais
<ul style="list-style-type: none"> • Desmaterializar, normalizar e uniformizar os documentos 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Consolidar a política digital do Agrupamento, com o objetivo de uma inserção alargada dos recursos digitais e tecnológicos ○ Otimizar o uso das diversas plataformas eletrónicas ○ Implementar um sistema de comunicação interna que permita a partilha de informação, sustentada num somatório de processos que permitam, em diversos níveis de acesso, a interação entre elementos da comunidade educativa 	

METAS

1. Adoção por todo o Agrupamento de uma política digital, reduzindo em 10% a quantidade de papel utilizado
2. Aumentar o número de interações/comunicações através das plataformas e outros meios tecnológicos (emails, SMS...)
3. Manter permanentemente atualizado o sistema de Controlo Interno Administrativo e Financeiro
4. Tornar mais eficaz e eficiente toda a gestão documental
5. Reduzir gastos, sem prejuízo da qualidade da ação educativa
6. Implementar uma filosofia de gestão da qualidade com base em inquéritos de satisfação periódicos (nível de satisfação \geq 75% dos diferentes atores educativos)

Monitorização e Avaliação - ANEXO 3

Sendo o Projeto Educativo um documento de vigência trienal que consagra a orientação educativa do Agrupamento, impõe-se a necessidade de perceber, de forma sistemática e concreta, o modo como decorre a sua implementação, identificando os seus pontos fortes e os pontos fracos, rever estratégias e métodos de trabalho, reorientar a ação educativa e regular a atividade do Agrupamento. Por isso, a avaliação do Projeto Educativo decorrerá no final de cada ano letivo do triénio e no final da respetiva vigência. O processo de monitorização e avaliação do Projeto Educativo utilizará metodologias qualitativas e quantitativas alicerçadas nas seguintes etapas:



SIGLAS E ACRÓNIMOS

1º CEB	1º Ciclo do Ensino Básico
2º CEB	2º Ciclo do Ensino Básico
3º CEB	3º Ciclo do Ensino Básico
ADT	Apoio à Direção de Turma
AEC	Atividades ExtraCurriculares
AFC	Autonomia e Flexibilidade Curricular
AO	Assistente Operacional
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
BE	Biblioteca Escolar
CD	Coordenador de Departamento
CDT	Coordenador de Diretores de Turma
CFJR	Centro de Formação Júlio Resende
CG	Conselho Geral
CMG	Câmara Municipal de Gondomar
CP	Conselho Pedagógico
CT	Conselho de Turma
DAC	Domínio de Autonomia Curricular
DT	Diretor de Turma
EB	Escola Básica
EE	Encarregado de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EME	Espaço de Mediação Escolar
FPCE-UP	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GAISP	Grupo de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica
JI	Jardim de Infância
NEE	Necessidades Educativas Específicas
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PDE	Projeto de Desenvolvimento Educativo
PE	Projeto Educativo
PES	Projeto de Educação para a Saúde

PIPL	Programa Integrado de Promoção da Literacia
PIT	Plano Individual de Transição
PNC	Plano Nacional de Cinema
PNL	Plano Nacional de Leitura
POCH	Programa Operacional de Capital Humano
PPM	Plano Plurianual de Melhoria
REPA	Relatório de Escola das Provas de Aferição
RI	Regulamento Interno
RIPA	Relatórios Individuais das Provas de Aferição
SIGA	Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem
SIGE	Sistema Integrado de GestãoEscolar
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TEIP	Território Educativo de Intervenção Prioritária
TIC	Tecnologias de Educação e Comunicação
UM	Universidade do Minho

REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (RAAG)

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho

DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE

Estratégia 2020 para a Educação, disponível em <http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-anutshell/targets/index>

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Plano 21/23 Escola +

Relatório de Autoavaliação 2020

Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2017/21

Relatórios de Execução (2017- 2021)

Relatório TEIP

Plano Plurianual de Melhoria 2018/21

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cosme, A. (2018), “Autonomia e Flexibilidade Curricular – propostas e estratégias de ação”, Porto, Porto Editora

Alves, J. M., Cabral, I. (Org.) (2017), “Uma Outra Escola é Possível – Mudar as regras da Gramática Escolar e os modos de trabalho pedagógico”, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto

Senge, Peter (2008), “A Quinta Disciplina – Arte e Prática da Organização que Aprende”, Rio de Janeiro, Best Seller

Fullan, M.; Hargreaves, A. (2001), “Por que é vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola”, Porto, Porto Editora